

Camaçari, 01 de setembro de 2022.

À Secretaria de Saúde,

Assunto: "Nota de Esclarecimento"

Prezados(as),

O ISIBA, em resposta a notícia recentemente publicada no site Bahia No Ar (bahianour.com), esclarece que está cumprindo as suas obrigações com todos os colaboradores em relação aos pagamentos de salários. Excepcionalmente, em duas ocasiões passadas, houve alguns transtornos administrativos, o que impactou no atraso do preconizado em contrato.

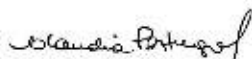
No tocante ao pagamento do restaurante responsável pelo refeitório da unidade, aclaramos que o mesmo recebeu 60% do pagamento, tendo 40% suspenso temporariamente, visto que passou por uma vistoria nossa, baseada em boas práticas de manipulação, onde lhe foi notificado não conformidades, estabelecendo-se um prazo para as devidas adequações. Ademais, o ISIBA já notificou o restaurante sobre a obrigatoriedade de cumprir com o cardápio proposto mensalmente, solicitando aviso prévio e justificativa sobre qualquer alteração nas opções do cardápio de funcionários.

Esclarecemos ainda, no que se refere a acusação de falta de soro e medicamentos na unidade, que a Meck S/A, uma das maiores produtoras de elementos filtrantes do mundo, e, como se sabe fornecedora deste insumo para empresas que fornecem soro fisiológico, está secundarizando as entregas dos clientes sediados no Brasil e em diversos outros países, sendo o desabastecimento no mercado de soluções um problema em todo o país. Ademais, de acordo com o Ministério da Saúde, o CONASS - Conselho Nacional de Secretários de Saúde apresentou uma lista de vinte principais medicamentos apontados pela SES - Secretaria de Estado de Saúde, com problemas para aquisição, os quais, esporadicamente, resultam em falta na unidade, sendo substituídos por outros medicamentos disponíveis de acordo recomendação médica.

A cerca do reajuste salarial da enfermagem, a Federação Brasileira de Hospitais (FBH) enviou uma circular, nesta quarta-feira (dia 31), às associações estaduais pedindo que encaminhem com urgência uma orientação para que ainda não alterem o valor pago aos profissionais de enfermagem, visto que o setor hospitalar aguarda uma decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) que contesta nova legislação aprovada. Diante do exposto, aguardamos o ultimato.

Seguimos e respeitamos os padrões determinados pelo SUS para que possamos ofertar este atendimento com qualidade e agilidade à nossa comunidade, bem como observamos com clareza todas as determinações da CLT, Conselhos de Classes Profissionais e Acordos Coletivos Sindicais, acolhendo assim nossos colaboradores com dignidade.

Cordialmente,



Cláudia Portugal,

Diretora Geral da UPA Gleba A/ Gravatá

*Claudia Portugal*  
Coordenadora Geral  
 ISIBA  
INSTITUTO DE SAÚDE DE CAMAÇARI